

O Significado da Salvação

R. C. Sproul

Quando pesquisamos as Escrituras para definir o significado do termo *salvação*, o primeiro fato que observamos é que ele é usado em diversos sentidos. Há muitos assuntos que se relacionam com o substantivo *salvação* ou com o verbo *salvar*:

Por exemplo, quando Deus libertou Paulo e Silas da prisão em Filipos por meio de um terremoto, o carcereiro se aproximou deles em pânico e perguntou: “Senhores, que devo fazer para ser salvo?”. Fico imaginando por que Paulo respondeu prontamente: “Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa” (At 16.30,3 1). Penso que sei o que Paulo quis dizer por “salvação”, mas já me perguntei o que estaria na mente do carcereiro quando formulou a pergunta. Ali estava um homem responsável pela guarda dos prisioneiros, e a lei naqueles dias era clara: se os prisioneiros escapassem, o carcereiro cumpriria a pena destinada a eles, não importava qual fosse. Quando as paredes do cárcere desabaram e os prisioneiros começaram a correr livremente, esse homem correu até Paulo e Silas e perguntou sobre salvação.

Certamente, é possível que naquele instante ele tivesse em mente uma pergunta sobre seu destino eterno, seu relacionamento com Deus, pois ouvira Paulo e Silas cantando hinos e sabia que eram religiosos. Dirigiu, então, sua pergunta ao maior teólogo da história, o apóstolo Paulo: “Que devo fazer para ser salvo?”. Pode ser que ele estivesse considerando a eternidade. Ou talvez todos os carcereiros filipenses só pensassem em uma coisa: “Como vou me livrar das conseqüências dessa fuga em massa?”. Nem sempre a palavra *salvação* nas Escrituras se refere à questão suprema da reconciliação com Deus.

Uma mulher doente procurou Jesus e suplicou que fosse curada. Com um toque, Jesus a curou e disse: “Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz e fica livre do teu mal” (Mc 5.34; RA).¹ Eles sequer conversaram sobre reconciliação com Deus. A mulher estava à procura de alívio para sua enfermidade e sofrimento. Buscava ser salva da destruição da doença que a atormentava, e Jesus a salvou disso. Quando ele disse “a tua fé te salvou”, pode ou não ser que estivesse falando no sentido principal da palavra. Repito, quando a Bíblia cita a palavra *salvação* ou o verbo *salvar*, não se refere necessariamente ao que denominamos *doutrina* da salvação.

¹ Embora na tradução da NVI apareça o verbo “curar”, a nota textual cita o verbo “salvar” como alternativa [N. do E.].

A Bíblia afirma que a mulher será “salva” dando à luz filhos (1 Tm 2.15). Paulo também ensina ao coríntios que “o marido descrente é santificado por meio da mulher, e a mulher descrente é santificada por meio do marido” (1Co 7.14). Isso significa que o Novo Testamento ensina três meios de salvação: 1) ter fé em Cristo; 2) casar-se com alguém que tenha fé em Cristo e 3) o parto, no caso das mulheres? Quer dizer que elas nem mesmo precisam se casar com um cristão, bastando ter um bebê para entrar no Reino de Deus?

Obviamente, sabemos que não é isso que a Bíblia ensina. O termo *salvação* possui diferentes significados. Nem sempre a palavra é usada para tratar da reconciliação com Deus. A interligação entre os diferentes sentidos de “salvação” é o fato de que, na raiz, a palavra significa ser resgatado ou libertado de alguma calamidade ou catástrofe.

Quando os judeus entraram em combate contra os filisteus, parecia que seriam derrotados, até que finalmente o rumo da batalha mudou e eles saíram vitoriosos. Comentando o fato, um judeu diria ter sido “salvo”. Alguém que se recuperasse de uma doença fatal semelhantemente diria ter sido “salvo”, resgatado de uma grande desgraça. Mesmo em nossa cultura as pessoas se expressam dessa forma. Se um boxeador atingido vai à lona e a contagem do juiz é interrompida pelo gongo antes de chegar até dez, dizemos que o boxeador foi “salvo pelo gongo”. Não queremos com isso dizer que ele foi conduzido pelos anjos ao Reino dos céus. O que estamos dizendo é que foi poupado da derrota, pelo menos temporariamente, até o início do próximo assalto.

O sentido mais geral de “salvação” nas Escrituras é ser salvo de calamidades como guerras, doenças, morte ou outros perigos. Mas há uma única desgraça, uma única catástrofe definitivamente severa da qual o resgate é a essência da doutrina bíblica da salvação. Vamos explicá-la em breve.

FONTE: *Salvo de quê compreendendo o significado da salvação*, R. C. Sproul, Editora Vida, pág. 20-22.